



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento
e Gestão

IPECE Informe

Nº 113 - Junho 2017

**ANÁLISE COMPARATIVA DAS DISTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS CEARENSES
SEGUNDO O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) – 2012 E 2014**

ipece INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Camilo Sobreira de Santana - Governador
Maria Izolda Cela - Vice Governadora

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO
(SEPLAG)

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário
Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário
adjunto
Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba F. D. Barreto - Diretor Geral
Adriano Sarquis B. de Menezes - Diretor de Estudos
Econômicos
Cláudio André Gondim Nogueira - Diretor de Estudos
de Gestão Pública

IPECE Informe - nº 113 - Junho de 2017

Elaboração

Aprígio Botelho Lócio
Cláudio André Gondim Nogueira
Cleyber Nascimento de Medeiros

O **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)** é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e da assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

Valores: Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

Visão: Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

IPECE - Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N •
Cambeba • CEP 60.822-325 • Fortaleza / Ceará -
Fones: (85) 3101-3521 - Fax: (85) 3101-3500 Tel. (85)
3101-3496

CEP: 60830-120 - Fortaleza-CE.

ouvidoria@ipece.ce.gov.br

www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe** disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Nesta Edição

O Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) consiste em uma avaliação multidimensional dos municípios cearenses a partir de 30 indicadores que, por meio de técnicas estatísticas, são sintetizados em um único indicador, o que permite averiguar, de forma relativa, quais são aqueles mais ou menos desenvolvidos. A cada dois anos uma nova versão do IDM é calculada e são analisados os seus resultados específicos, gerais e por dimensão. O presente Informe procura, então, efetuar uma análise adicional, comparando as distribuições do índice referentes aos anos de 2012 e 2014.

Com base nos resultados do IDM de 2014, é possível concluir que mais uma vez é necessário considerar a questão das desigualdades regionais e municipais quando da elaboração de políticas públicas, para tentar melhorar a distribuição de recursos entre os municípios com situações menos favoráveis. A análise mostra que houve, em geral, um equilíbrio nos *rankings* e que a probabilidade de se manter na mesma classe é sempre elevada. As classes 3 e 4 concentram 95% dos municípios cearenses. Também foi possível verificar que cada grupo de indicadores obteve um posicionamento diferente, ou seja, devido à estiação de três anos consecutivos, 83 municípios pioraram no Grupo 1 e 25 diminuíram de classe no Grupo 2. Esse comportamento diferiu do Grupo 3, onde não houve piora, e do Grupo 4, no qual houve mais evolução do que regressão dos posicionamento dos municípios.

1. INTRODUÇÃO

O Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) consiste em uma avaliação multidimensional dos municípios cearenses a partir de 30 indicadores¹ agrupados em quatro grupos (aspectos fisiográficos, fundiários e agrícolas; demográficos e econômicos; de infraestrutura; e sociais) que, por meio de técnicas estatísticas, são sintetizados em um único indicador, o que permite averiguar, de forma relativa, quais são aqueles mais ou menos desenvolvidos.

O IDM, portanto, não mensura os níveis de desenvolvimento *per se*, mas permite ordenar e agrupar os municípios de forma a determinar quais são aqueles que, comparativamente, apresentam as melhores e as piores situações. Assim, a sua utilidade fundamental é focada no estabelecimento de prioridades de intervenção ou de aporte de recursos relativos a programas ou políticas públicas.

A cada dois anos uma nova versão do IDM é calculada e são analisados os seus resultados específicos, gerais e por dimensão (IPECE, 2010, 2013 e 2015). O presente Informe procura, então, efetuar uma análise estatística e espacial, comparando as distribuições do IDM referentes aos anos de 2012 e 2014.

No caso, como os valores dos índices não são diretamente comparáveis (devido às técnicas estatísticas utilizadas - análise fatorial e *clusters*) propõe-se, portanto, comparar os posicionamentos dos municípios nos *rankings* e os seus agrupamentos conforme as classes do IDM. Os subíndices das dimensões também serão contemplados com análises similares.

Além desta breve introdução, o presente informe é composto por mais quatro seções. Na seção 2 são analisados os posicionamentos do IDM. Na seção 3 efetua-se uma investigação de como se comportaram as distribuições segundo as classes do índice. Já na seção 4 são comparadas as distribuições regionais. Na seção 4 são observados os comportamentos dos municípios com base nos Grupos de Indicadores. Finalmente, são apresentadas as considerações finais e as referências utilizadas.

¹ Os indicadores do IDM, e suas respectivas fontes, são apresentados no Quadro A.1, no Apêndice.

2. ANÁLISE DOS POSICIONAMENTOS (RANKINGS) DO IDM

Como o IDM é um índice que relativiza os níveis de desenvolvimento dos municípios, as análises dos posicionamentos e da classificação são essenciais. Nesta seção, consideram-se, primeiramente, os *rankings* dos municípios cearenses para o IDM Geral.

O Quadro 1 apresenta a relação dos dez primeiros no *ranking*, ou seja, aqueles municípios que obtiveram os melhores resultados no Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) no seu respectivo ano. Em 2014, oito municípios se mantiveram dentre os dez melhores como em 2012, destacando-se Fortaleza, Eusébio e São Gonçalo do Amarante que continuaram exatamente nas mesmas posições de 2012 (as três primeiras). Apenas Caucaia e Ibiapina entraram no Grupo dos dez melhores. Mais especificamente, Caucaia avançou da 19ª para a 9ª posição e Ibiapina passou da 37ª para a 10ª posição.

Quadro 1 - Os dez melhores no *ranking* do Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - 2012 e 2014

Municípios - 2012	Municípios - 2014	Mudança de Posição
1. Fortaleza	1. Fortaleza	— 0
2. Eusébio	2. Eusébio	— 0
3. São Gonçalo do Amarante	3. São Gonçalo do Amarante	— 0
4. Maracanaú	4. Aquiraz	▲ + 4
5. Horizonte	5. Maracanaú	▼ - 1
6. Sobral	6. Barbalha	▲ + 1
7. Barbalha	7. Horizonte	▼ - 2
8. Aquiraz	8. Sobral	▼ - 2
9. Cascavel	9. Caucaia	▲ + 10
10. Icapuí	10. Ibiapina	▲ + 27

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

O Quadro 2 apresenta a relação dos dez últimos no *ranking*, ou seja, aqueles municípios que obtiveram piores resultados relativos no IDM no seu respectivo ano. Em 2014, seis municípios se mantiveram neste grupo como em 2012, enquanto Parambu, Milhã, Deputado Irapuan Pinheiro e Aiuaba pioraram relativamente suas posições em relação a 2012 e passaram a integrá-lo. Cabe destacar Abaiara e Miraíma que estavam piorando e recuperaram um pouco com relação a 2012, ao contrário de Aiuaba que estava melhorando e de 2012 para 2014 piorou, perdendo 10 posições.

Quadro 2 - Os dez piores no *ranking* do Índice de Desenvolvimento Municipal - 2012 e 2014

Municípios - 2012	Municípios - 2014	Mudança de Posição
175. Ibaretama	175. Abaiara	▲ + 3
176. Piquet Carneiro	176. Ibaretama	▼ - 1
177. Umari	177. Parambu	▼ - 10
178. Abaiara	178. Milhã	▼ - 47
179. Pires Ferreira	179. Deputado Irapuan Pinheiro	▼ - 30
180. Catarina	180. Miraíma	▲ + 4
181. Potengi	181. Umari	▼ - 4
182. Tarrafas	182. Pires Ferreira	▼ - 3
183. Arneiroz	183. Aiuaba	▼ - 10
184. Miraíma	184. Catarina	▼ - 4

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

De uma forma geral, houve um equilíbrio entre os municípios que ganharam posição (87) daqueles que perderam posição no *ranking* (89). Ademais, apenas 8 dos 184 municípios continuaram nas mesmas posições em 2012 e 2014.

Conforme o Quadro 3 apresenta, entre 2012 e 2014 o município que mais avançou foi Missão Velha (Cariri), ganhando 88 posições no *ranking* (passando da posição 132 em 2012 para a posição 44 em 2014). Já o que perdeu mais posições foi Palmácia (Maciço de Baturité), passando da posição 48 em 2012 para a posição 135 em 2014 (isto é, perdendo 87 posições).

Quadro 3 - Municípios que mais ganharam e que mais perderam posições no IDM entre 2012 e 2014

Municípios que mais ganharam posições ▲	Nº de posições ganhas	Municípios que mais perderam posições ▼	Nº de posições perdidas
44. Missão Velha	+ 88	135. Palmácia	- 87
74. Barroquinha	+ 68	168. Milagres	- 76
89. Pereiro	+ 66	128. Morrinhos	- 70
38. Farias Brito	+ 58	97. Cruz	- 69
81. Lavras da Mangabeira	+ 58	121. Amontada	- 64
79. Tamboril	+ 57	123. Palhano	- 57
105. Ipaumirim	+ 51	141. Granja	- 57
116. Icó	+ 50	133. Tururu	- 52
47. Guaiúba	+ 46	178. Milhã	- 47
114. Ererê	+ 46	119. Itatira	- 44
72. Penaforte	+ 45	129. Mucambo	- 44

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

Dentre os dez municípios que mais ganharam posição há um destaque importante para o município de Guaiúba, localizado na Grande Fortaleza, pois, ele tem ganhado posição

constantemente quando se observa as edições anteriores do IDM. Os municípios Missão Velha, Barroquinha, Farias Brito, Lavras da Mangabeira, Ipaumirim, Icó e Penaforte estavam perdendo posição e conseguiram se recuperar de 2012 para 2014.

Os municípios Tururu, Granja, Palhano, Cruz, Morrinhos e Palmácia que estão no grupo dos que mais perderam posição estavam melhorando e perderam muito de 2012 para 2014.

Vale salientar que é particularmente difícil explicar o porquê de variações tão extremas nos posicionamentos, pois, tanto mudanças em vários indicadores como variações nas cargas fatoriais (que ajudam a formar o índice) podem ter contribuído para isto. Outro fator que impossibilita apontar o motivo da melhora ou piora de posição de um município é o fato de que esta mudança de posição também depende da melhora ou piora dos outros municípios.

3. ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DO IDM

Conforme a metodologia do IDM, os municípios são agrupados em quatro classes distintas, efetuando-se uma diferenciação entre eles de acordo com os seus níveis de desenvolvimento. É importante salientar, entretanto, que essa separação é feita de forma relativa e não absoluta, isto é, tenta-se colocar no mesmo grupo aqueles que possuem níveis semelhantes de desenvolvimento na comparação com os demais. Isto significa que, os municípios do Grupo 1 são aqueles relativamente mais desenvolvidos que os demais, não atestando que eles são mais desenvolvidos *per se*.

De acordo com o Quadro 4, é possível verificar alguns pontos:

- Apenas dois municípios (Fortaleza e Eusébio) fazem parte da Classe 1 tanto em 2012 como em 2014.
- A distribuição de municípios continua mais concentrada na classe 4.
- De 2012 para 2014 houve pouca migração de municípios entre as classes.

Quadro 4 - Distribuição de frequências dos municípios cearenses conforme as classes do IDM - 2012 e 2014

Classes do IDM	2012		2014	
	Freq.	%	Freq.	%
1	2	1,09	— 2	1,09
2	6	3,26	▲ 8	4,35
3	56	30,43	▼ 55	29,89
4	120	65,22	▼ 119	64,67
Soma	184	100,00	184	100,00

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

De forma a complementar à comparação das distribuições conforme as classes do IDM, foi construída uma matriz de transição de um ano para o outro. Essa matriz apresentada a seguir,

mostra as probabilidades de um município se manter ou mudar de classe de um ano para o outro (a classificação do ano inicial está nas linhas e a do ano final nas colunas).

No caso, conforme o Quadro 5, a probabilidade de um município que estava na classe 1 permanecer na mesma classe em 2014 foi igual a 100%. De fato, Fortaleza e Eusébio foram os únicos municípios nessa classe durante esses dois anos. Também, os municípios da Classe 2 apresentaram uma probabilidade de 100% de permanecer na mesma classe entre 2012 e 2014. Já os municípios da Classe 3 em 2012 apresentaram uma probabilidade de 78,57% de ficar nessa classe, de 3,57% de migrar para a Classe 2 (melhorar) e 17,86% de mudar para a Classe 4 (piorar) em 2014. Finalmente, as localidades pertencentes à Classe 4 no ano inicial (2012), apresentaram uma probabilidade de 9,17% de mudar para a Classe 3 (melhorar) e de 90,83% de se manter na mesma classe no ano final (2014).

Quadro 5 - Matriz de transição dos municípios cearenses entre as classes do IDM - 2012 e 2014

		2014			
		1	2	3	4
2012	1	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	2	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%
	3	0,00%	3,57%	78,57%	17,86%
	4	0,00%	0,00%	9,17%	90,83%

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

De maneira geral, a análise da matriz de transição confirma que a probabilidade de se manter na própria classe é sempre elevada, particularmente nas classes 1 e 2 que são de 100%. Há pouca mobilidade entre os relativamente melhores e os relativamente piores. Por outro lado, verificou-se maior mobilidade nas classes 3 e 4.

4. ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DO IDM

Neste tópico, faz-se uma comparação entre as distribuições de frequências dos municípios cearenses conforme as classes do IDM e as Regiões de Planejamento do Estado.

O Quadro 6 apresenta a mudança de classe realizada pelos municípios de 2012 para 2014, em cada região. Por exemplo, em 2012, a Serra da Ibiapaba tinha 6 (seis) municípios na Classe 3 e 3 (três) na Classe 4 e em 2014, um município ascendeu da Classe 3 para a Classe 2 (melhorou) e outro caiu da Classe 3 para a Classe 4 (piorou). Assim, em 2014 esta região ficou com 1 (um) município na Classe 2, 4 (quatro) municípios na Classe 3 e 4 (quatro) municípios na Classe 4. Nas regiões

Sertão Central, Sertão de Canindé e Sertão de Inhamuns não houve mudanças. Nas demais regiões aconteceram os seguintes movimentos:

- Regiões que só mudaram para melhor da Classe 4 ⇒ Classe 4:
 - Sertão de Crateús - 1 município.
 - Vale do Jaguaribe - 1 município.
 - Sertão de Sobral - 3 municípios.
- Região que só mudou para melhor em mais de duas classes:
 - Grande Fortaleza - 1 município melhorou da Classe 3 ⇒ Classe 2 e 1 melhorou da Classe 4 ⇒ Classe 3.
- Regiões que mudaram tanto para melhor, como para pior (Classe 3 ⇔ Classe 4):
 - Cariri - 3 municípios melhoraram e 1 piorou.
 - Litoral Oeste / Vale do Curu - 1 município melhorou e 1 piorou.
 - Maciço de Baturité - 1 município melhorou e 3 pioraram.
- Regiões que só mudaram para pior da Classe 3 ⇒ Classe 4:
 - Centro Sul - 1 município.
 - Litoral Leste - 1 município.
 - Litoral Norte - 2 municípios.

Quadro 6 - Mudança de classe do IDM pelos municípios cearenses conforme as Regiões de Planejamento do Estado - 2012 e 2014

Região de Planejamento	Classe 2012	Classe 2014				Total 2012
		1	2	3	4	
1. Cariri	1					0
	2		1			1
	3			3	1	4
	4			3	21	24
	Total 2014	0	1	6	22	29
2. Centro Sul	1					0
	2					0
	3			1	1	2
	4				11	11
	Total 2014	0	0	1	12	13
3. Grande Fortaleza	1	2				2
	2		4			4
	3		1	10		11
	4			1	1	2
	Total 2014	2	5	11	1	19
4. Litoral Leste	1					0
	2					0
	3			4	1	5
	4				1	1
	Total 2014	0	0	4	2	6

Região de Planejamento	Classe 2012	Classe 2014				Total 2012
		1	2	3	4	
5. Litoral Norte	1					0
	2					0
	3			4	2	6
	4				7	7
	Total 2014	0	0	4	9	13
6. Litoral Oeste / Vale do Curu	1					0
	2					0
	3			4	1	5
	4			1	6	7
	Total 2014	0	0	5	7	12
7. Maciço de Baturité	1					0
	2					0
	3			6	3	9
	4			1	3	4
	Total 2014	0	0	7	6	13
8. Serra da Ibiapaba	1					0
	2					0
	3		1	4	1	6
	4				3	3
	Total 2014	0	1	4	4	9
9. Sertão Central	1					0
	2					0
	3			2		2
	4				11	11
	Total 2014	0	0	2	11	13
10. Sertão de Canindé	1					0
	2					0
	3			1		1
	4				5	5
	Total 2014	0	0	1	5	6
11. Sertão de Crateús	1					0
	2					0
	3					0
	4			1	12	13
	Total 2014	0	0	1	12	13

Região de Planejamento	Classe 2012	Classe 2014				Total 2012
		1	2	3	4	
12. Sertão de Inhamuns	1					0
	2					0
	3					0
	4				5	5
	Total 2014	0	0	0	5	5
13. Sertão de Sobral	1					0
	2		1			1
	3			1		1
	4			3	13	16
	Total 2014	0	1	4	13	18
14. Vale do Jaguaribe	1					0
	2					0
	3			4		4
	4			1	10	11
	Total 2014	0	0	5	10	15
Estado do Ceará	1	2				2
	2		6			6
	3		2	44	10	56
	4			11	109	120
	Total 2014	2	8	55	119	184

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

Considerando os municípios, verificou-se que 13 mudaram de classe para melhor no período em questão, dois avançaram da Classe 3 para a Classe 2 (Caucaia e Ibiapina) e os outros onze passaram da Classe 4 para a Classe 3, estando a maioria deles localizados na região do Cariri (Farias Brito, Missão Velha e Nova Olinda) e Sertão de Sobral (Forquilha, Frecheirinha e Varjota). Os demais (Guaiúba, General Sampaio, Acarape, Crateús e Jaguaribe) não se concentraram em uma região específica. Em contra partida, constatou-se que todos os 10 municípios que mudaram para pior, da Classe 3 para a Classe 4, a maior parte deles está localizada nas regiões Maciço de Baturité (Barreira, Ocara e Palmácia) e Litoral Norte (Cruz e Morrinhos). Menciona-se ainda, que os 161 demais municípios permaneceram na mesma classe durante os anos de 2012 e 2014.

Ainda conforme o Quadro 6 também é possível mostrar o resultado geral do número de municípios por classe em cada Região de Planejamento e percebe-se que:

- i. Somente a Região Grande Fortaleza possui dois municípios - Fortaleza e Eusébio - na Classe 1.

- ii. Das 14 regiões, somente 4 regiões (Cariri, Grande Fortaleza, Serra da Ibiapaba e Sertão de Sobral) apresentaram municípios na Classe 2.
- iii. Apenas a região do Sertão de Inhamuns **não** possui qualquer município na Classe 3.
- iv. Todas as regiões possuem municípios na Classe 4, onde está a maioria dos municípios (64,7%).
- v. Quase 95% dos municípios estão nas classes 3 e 4, ou seja, 174 municípios então entre os que possuem os menores valores do IDM.

O Quadro 7 reflete do ponto de vista regional, as transições observadas durante o período considerado, conforme as análises realizadas anteriormente.

Quadro 7 - Frequência de classes do IDM conforme as Regiões de Planejamento do Estado - 2012 e 2014

Região de Planejamento	Classe 1		Classe 2		Classe 3		Classe 4	
	2012	2014	2012	2014	2012	2014	2012	2014
Cariri			1	1	4	6	24	22
Centro Sul					2	1	11	12
Grande Fortaleza	2	2	4	5	11	11	2	1
Litoral Leste					5	4	1	2
Litoral Norte					6	4	7	9
Litoral Oeste/Vale do Curu					5	5	7	7
Maciço de Baturité					9	7	4	6
Serra da Ibiapaba				1	6	4	3	4
Sertão Central					2	2	11	11
Sertão de Canindé					1	1	5	5
Sertão de Crateús						1	13	12
Sertão de Inhamuns							5	5
Sertão de Sobral			1	1	1	4	16	13
Vale do Jaguaribe					4	5	11	10
Total Resultado	2	2	6	8	56	55	120	119

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

Neste quadro é possível observar para cada Região de Planejamento quantos municípios melhoraram ou pioraram no *ranking* em 2014. Assim é possível elencar as seguintes observações:

- i. Dois municípios da **Classe 1**, em 2012, não mudaram de classe (na Grande Fortaleza - já citado anteriormente).
- ii. Seis municípios da **Classe 2**, em 2012, não mudaram de classe. No entanto, em 2014, esta classe recebeu mais 2 (dois) municípios que mudaram para melhor, vindos da Classe 3, um da Grande Fortaleza e outro da Serra da Ibiapaba.
- iii. Dos 56 municípios da **Classe 3**, em 2012, 46 não mudaram desta classe. Dois municípios mudaram para melhor, migrando para a Classe 2 (já citado no item ii); Sete municípios mudaram para pior, migrando para a Classe 4: Centro Sul (1), Litoral Leste (1), Litoral Norte (2), Maciço de Baturité (2) e Serra da Ibiapaba (1); Oito municípios mudaram para melhor, vindo da Classe 4.
- iv. Dos 120 municípios da **Classe 4**, 112 continuaram na mesma classe, sete mudaram para pior vindos da Classe 3 e 8 mudaram para melhor, indo para a

Classe 3 nas seguintes regiões: Cariri (2), Grande Fortaleza (1), Sertão de Crateús (1), Sertão de Sobral (3) e Vale do Jaguaribe (1).

- v. Um fato curioso que chama a atenção é que todos 10 municípios que mudaram para pior, saíram da Classe 3 para a Classe 4, enquanto os que mudaram para melhor, 2 saíram da Classe 3 para a Classe 2 e os outros 11 saíram da Classe 4 para a Classe 3.
- vi. Em síntese, do total de 184 municípios, 161 continuaram na mesma classe, 13 mudaram para melhor e 10 para pior, o que mostra certo equilíbrio entre os municípios que mudaram para melhor e aqueles que mudaram para pior.

O Quadro 8 resume para cada Região de Planejamento quantos municípios mudaram para uma classe melhor (▲), permaneceram na mesma classe (—) ou foram para uma classe pior (▼) em 2014.

Quadro 8 – Número de Municípios por Mudança de Classe do IDM conforme as Regiões de Planejamento do Estado - 2012 e 2014

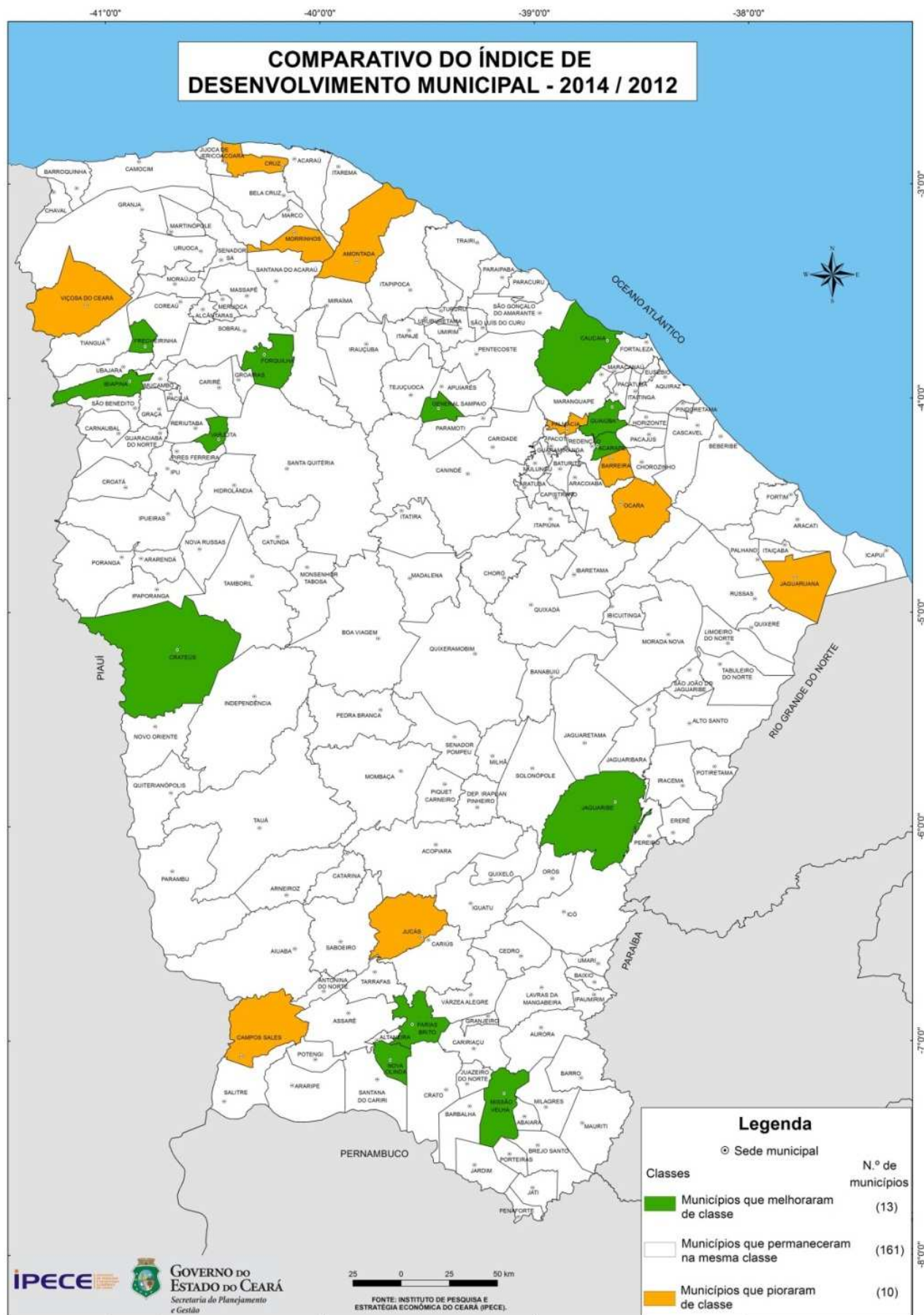
Região de Planejamento	▲	—	▼
Cariri	3	25	1
Centro Sul		12	1
Grande Fortaleza	2	17	
Litoral Leste		5	1
Litoral Norte		11	2
Litoral Oeste / Vale do Curu	1	10	1
Maciço de Baturité	1	9	3

Região de Planejamento	▲	—	▼
Serra da Ibiapaba	1	7	1
Sertão Central		13	
Sertão de Canindé		6	
Sertão de Crateús	1	12	
Sertão de Inhamuns		5	
Sertão de Sobral	3	15	
Vale do Jaguaribe	1	14	
Total Geral	13	161	10

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

O Mapa 1 apresenta a distribuição geográfica do comparativo das classes do IDM para os anos de 2012 e 2014, revelando espacialmente os municípios que melhoraram de classe (cor verde), que permaneceram (cor branca) ou que pioraram de classe (cor laranja) no período estudado.

De uma forma geral, evidencia-se que a grande maioria dos municípios esteve na mesma classe de desenvolvimento municipal entre os anos de 2012 e 2014. Não obstante, alguns municípios conseguiram avançar, estando os mesmos localizados principalmente nas regiões da Serra da Ibiapaba, Cariri e Grande Fortaleza.



Mapa 1: Comparativo de municípios por mudança de classe do IDM de 2012 para 2014.

5. ANÁLISE DO IDM COM BASE NOS GRUPOS DE INDICADORES

De uma forma mais breve será realizada uma análise para cada grupo de indicadores nos mesmos moldes da análise do índice geral, ou seja, serão apresentados os dez melhores e os dez piores, seguindo pelos municípios que mais ganharam e que mais perderam posições em cada grupo do IDM entre 2012 e 2014 e serão apresentados os mapas com os comparativos das classes do IDM para este período.

Grupo 1. Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas

O Quadro 9 apresenta a relação dos dez primeiros no *ranking*, ou aqueles municípios que obtiveram os melhores resultados no Grupo 1 do IDM no seu respectivo ano. Em 2014, cinco municípios se mantiveram dentre os dez melhores como em 2012. Os municípios de Aquiraz, Eusébio, Horizonte, Guaramiranga e Pacoti entraram no grupo dos dez melhores. Aquiraz avançou relativamente da 15ª posição para a 3ª (12 posições), Eusébio da 16ª posição para a 5ª (11 posições), Horizonte da 18ª para a 8ª posição (10 posições), Guaramiranga da 22ª para a 9ª posição (13 posições) e Pacoti da 14ª posição para a 10ª (4 posições). Destes dez municípios, sete mudaram para melhor (Ibiapina, Aquiraz, Eusébio, Guaraciaba do Norte, Horizonte, Guaramiranga e Pacoti), um continuou exatamente na mesma posição (São Benedito) e somente dois mudaram para pior (Tanguá e Viçosa do Ceará).

Quadro 9 - Os dez melhores no *ranking* do Grupo 1 / Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - 2012 e 2014

Municípios - 2012	Municípios - 2014	Mudança de Posição
1. Beberibe	1. Ibiapina	▲ + 3
2. São Benedito	2. São Benedito	— 0
3. Tanguá	3. Aquiraz	▲ + 12
4. Ibiapina	4. Tanguá	▼ - 1
5. Icapuí	5. Eusébio	▲ + 11
6. Viçosa do Ceará	6. Guaraciaba do Norte	▲ + 4
7. Ubajara	7. Viçosa do Ceará	▼ - 1
8. Trairi	8. Horizonte	▲ + 10
9. Palmácia	9. Guaramiranga	▲ + 13
10. Guaraciaba do Norte	10. Pacoti	▲ + 4

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

O Quadro 10 mostra a relação dos dez últimos no *ranking*, ou aqueles municípios que obtiveram piores resultados no Grupo 1 do IDM no seu respectivo ano. Em 2014, três municípios se mantiveram dentre os dez piores como em 2012, Monsenhor Tabosa, Solonópole e Quiterianópolis. Os outros sete municípios entraram no Grupo dos dez piores, ou seja, caíram relativamente suas

posições com relação a 2012. Cabe destacar Monsenhor Tabosa como o único que mudou para melhor em cinco posições dentre os demais, bem como Tejuçuoca e Potiretama que mudaram para pior em 41 e 32 posições respectivamente.

Quadro 10 - Os dez piores no *ranking* do Grupo 1 / Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - 2012 e 2014

Municípios - 2012	Municípios - 2014	Mudança de Posição
175. Quiterianópolis	175. Saboeiro	▼ - 9
176. Iracema	176. Potiretama	▼ - 32
177. Solonópole	177. Monsenhor Tabosa	▲ + 5
178. Groaíras	178. Hidrolândia	▼ - 9
179. Poranga	179. Massapê	▼ - 22
180. Catunda	180. Tejuçuoca	▼ - 41
181. Independência	181. Solonópole	▼ - 4
182. Monsenhor Tabosa	182. Quiterianópolis	▼ - 7
183. Arneiroz	183. Catarina	▼ - 12
184. Miraíma	184. Umari	▼ - 24

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

No Grupo 1 de Indicadores 85 municípios ganharam posição contra 95 que perderam posição no *ranking*. Apenas 4 continuaram na mesma posição de 2012 para 2014. O Quadro 11 relaciona os Municípios que mais ganharam e os que mais perderam posições no Grupo 1.

Quadro 11 - Municípios que mais ganharam e que mais perderam posições no Grupo 1 / IDM entre 2012 e 2014

Municípios que mais ganharam posições ▲	Nº de posições ganhas	Municípios que mais perderam posições ▼	Nº de posições perdidas
57. Juazeiro do Norte	+ 90	44. Alcântaras	- 88
39. Granjeiro	+ 83	47. Morrinhos	- 86
53. Acopiara	+ 82	27. Palhano	- 82
51. Ipaumirim	+ 81	49. Amontada	- 77
13. Barbalha	+ 68	66. Tururu	- 76
19. Missão Velha	+ 68	50. Santana do Acaraú	- 74
79. Pereiro	+ 62	60. Ibicuitinga	- 65
90. Tarrafas	+ 60	9. Palmácia	- 53
96. Jardim	+ 60	93. São João do Jaguaribe	- 53
21. Crato	+ 57	52. Itaiçaba	- 52
105. Barro	+ 57	20. Chorozinho	- 51
55. Milagres	+ 55	26. Meruoca	- 51

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

O Quadro 12 resume para cada Região de Planejamento quantos municípios mudaram para uma classe melhor (▲), permaneceram na mesma classe (—) ou foram para uma classe pior (▼) em 2014.

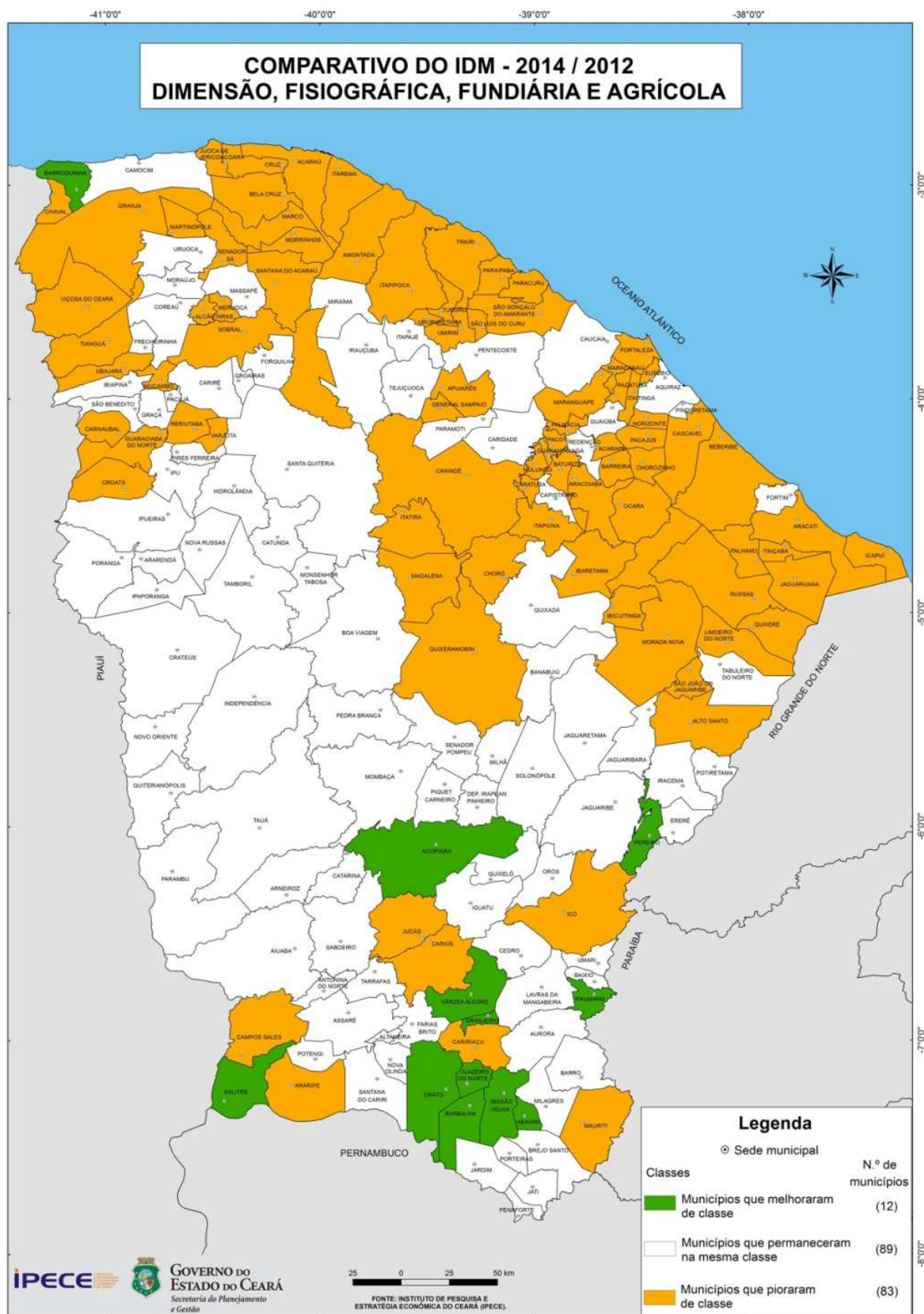
Quadro 12 – Número de municípios por mudança de classe no Grupo 1 do IDM conforme as Regiões de Planejamento do Estado - 2012 e 2014

Região de Planejamento	▲	—	▼
Cariri	8	17	4
Centro Sul	2	8	3
Grande Fortaleza		4	15
Litoral Leste		1	5
Litoral Norte	1	2	10
Litoral Oeste / Vale do Curu		5	7
Maçico de Baturité		2	11

Região de Planejamento	▲	—	▼
Serra da Ibiapaba		3	6
Sertão Central		9	4
Sertão de Canindé		3	3
Sertão de Crateús		13	
Sertão de Inhamuns		5	
Sertão de Sobral		10	8
Vale do Jaguaribe	1	7	7
Total Geral	12	89	83

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

Exibe-se no Mapa 2 o comparativo dos municípios cearenses em relação às classes do IDM concernente à dimensão fisiográfica, fundiária e agrícola. Constata-se uma piora entre os anos de 2012 e 2014 em 83 municípios do Estado (cor laranja no mapa), podendo-se explicar este fato, entre outros fatos, devido o ano de 2014 ter sido o terceiro ano consecutivo de estiagem que o Ceará atravessou, comprometendo, em certa medida, a produção agrícola.



Mapa 2: Comparativo de municípios por mudança de classe no Grupo 1 do IDM de 2012 para 2014

Grupo 2. Indicadores Demográficos e Econômicos

O Quadro 13 apresenta a relação dos dez primeiros no *ranking*, ou aqueles municípios que obtiveram melhores resultados no Grupo 2 do IDM no seu respectivo ano. Em 2014, nove municípios se mantiveram dentre os dez melhores como em 2012. O município de Caucaia foi o único que entrou no Grupo dos dez melhores, avançou relativamente da 13ª posição para a 8ª (5 posições). Destes dez municípios quatro municípios mudaram para melhor (São Gonçalo do Amarante, Fortaleza, Aquiraz e Caucaia), dois continuaram exatamente na mesma posição (Eusébio e Pacajus) e quatro mudaram para pior (Maracanaú, Horizonte, Sobral e Barbalha).

Quadro 13 - Os dez melhores no *ranking* do Grupo 2 / Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - 2012 e 2014

Municípios – 2012	Municípios - 2014	Mudança de Posição
1. Eusébio	1. Eusébio	— 0
2. Maracanaú	2. São Gonçalo do Amarante	▲ + 2
3. Horizonte	3. Maracanaú	▼ - 1
4. São Gonçalo do Amarante	4. Fortaleza	▲ + 2
5. Sobral	5. Horizonte	▼ - 2
6. Fortaleza	6. Aquiraz	▲ + 1
7. Aquiraz	7. Sobral	▼ - 2
8. Barbalha	8. Caucaia	▲ + 5
9. Pacajus	9. Pacajus	— 0
10. Guaramiranga	10. Barbalha	▼ - 2

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

O Quadro 14 apresenta a relação dos dez últimos no *ranking*, ou aqueles municípios que obtiveram piores resultados no Grupo 2 do IDM no seu respectivo ano. Em 2014, dois municípios se mantiveram dentre os dez piores como em 2012, Ocara e Aiuaba. Os outros oito municípios entraram no Grupo dos dez piores, ou seja, caíram relativamente suas posições com relação a 2012. Cabe destacar Arneiroz e Parambu que mais perderam posição no *ranking* dentre todos os 184 municípios do Ceará. Outro ponto que chama a atenção é que estes dez municípios de pior posição no *ranking* do Grupo 2, todos mudaram para pior.

Quadro 14 - Os dez piores no *ranking* do Grupo 2 / Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - 2012 e 2014

Municípios – 2012	Municípios - 2014	Mudança de Posição
175. Pereiro	175. Arneiroz	▼ - 128
176. Cedro	176. Mulungu	▼ - 35
177. Aiuaba	177. Tejuçuoca	▼ - 92
178. Ocara	178. Ibareta	▼ - 20
179. Alcântaras	179. Granja	▼ - 28
180. Palmácia	180. Bela Cruz	▼ - 32
181. Chaval	181. Parambu	▼ - 126
182. Salitre	182. Ocara	▼ - 4
183. Solonópole	183. Mombaça	▼ - 51
184. Quiterianópolis	184. Aiuaba	▼ - 7

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

No Grupo 2 de indicadores, 90 municípios ganharam posição contra 88 que perderam posição no ranking. Apenas 6 continuaram na mesma posição de 2012 para 2014. O Quadro 15 relaciona os Municípios que mais ganharam e os que mais perderam posições no Grupo 2.

Quadro 15 - Municípios que mais ganharam e que mais perderam posições no Grupo 2 / IDM entre 2012 e 2014

Municípios que mais ganharam posições ▲	Nº de posições ganhas	Municípios que mais perderam posições ▼	Nº de posições perdidas
29. Chaval	+ 152	175. Arneiroz	-128
40. Trairi	+ 117	181. Parambu	-126
87. Quiterianópolis	+ 97	145. Cariré	-109
27. Jucás	+ 97	171. Ararendá	-108
79. Missão Velha	+ 90	163. Coreau	-102
82. Novo Oriente	+ 86	166. Deputado Irapuan Pinheiro	-94
73. Banabuiú	+ 77	177. Tejuçuoca	-92
62. Altaneira	+ 76	139. Ipaumirim	-85
101. Cedro	+ 75	167. Pedra Branca	-79
108. Salitre	+ 74	172. Morrinhos	-77
48. Redenção	+ 74	127. Várzea Alegre	-71

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

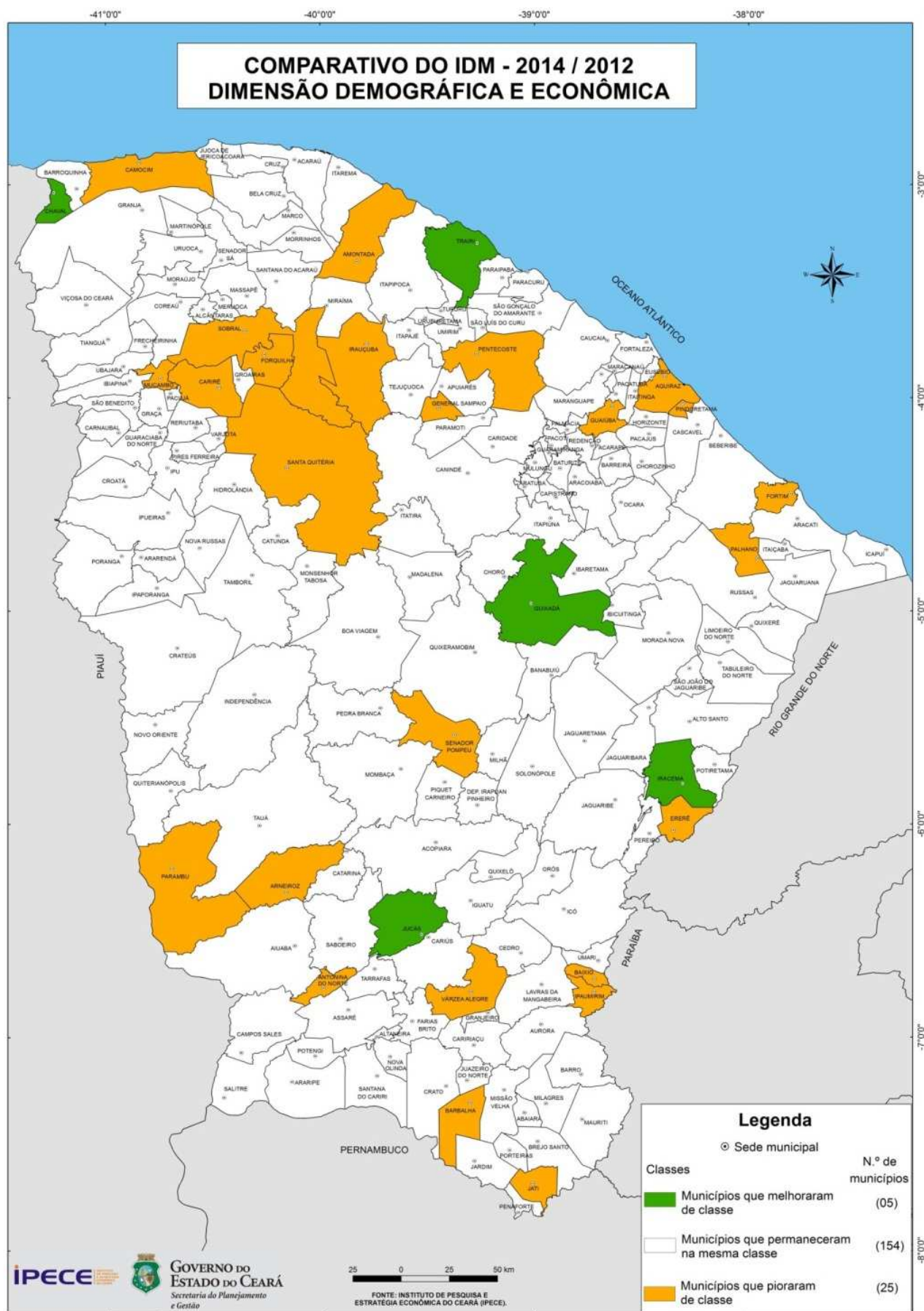
O Quadro 16 resume para cada Região de Planejamento quantos municípios mudaram para uma classe melhor (▲), permaneceram na mesma classe (—) ou foram para uma classe pior (▼) em 2014.

Quadro 16 – Número de municípios por mudança de classe no Grupo 2 do IDM conforme as Regiões de Planejamento do Estado - 2012 e 2014

Região de Planejamento	▲	—	▼
Cariri		25	4
Centro Sul	1	10	2
Grande Fortaleza	1	15	3
Litoral Leste		5	1
Litoral Norte	1	11	1
Litoral Oeste / Vale do Curu		8	4
Maciço de Baturité		13	
Serra da Ibiapaba			9
Sertão Central	1	11	1
Sertão de Canindé		6	
Sertão de Crateús		12	1
Sertão de Inhamuns		3	2
Sertão de Sobral		14	4
Vale do Jaguaribe	1	12	2
Total Geral	5	154	25

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

O Mapa 3 apresenta a evolução do IDM entre os anos de 2012 e 2014 para a dimensão demográfica e econômica. Verifica-se que somente cinco municípios conseguiram evoluir, enquanto que 25 municípios diminuíram de classe de desenvolvimento nesta dimensão no período avaliado. No mencionado mapa, percebe-se, ainda, uma concentração de municípios localizados na região do Sertão de Sobral que tiveram piora de classe no tocante ao Grupo 2 do IDM.



Mapa 3: Comparativo de municípios por mudança de classe no Grupo 2 do IDM de 2012 para 2014

Grupo 3. Indicadores de Infraestrutura de Apoio

O Quadro 17 relaciona os dez primeiros no *ranking*, ou aqueles municípios que obtiveram melhores resultados no Grupo 3 do IDM no seu respectivo ano. Em 2014, nove municípios se mantiveram dentre os dez melhores como em 2012. O município de Horizonte foi o único que entrou no Grupo dos dez melhores, avançando relativamente da 11ª posição para a 8ª (3 posições). Destes dez municípios dois mudaram para melhor (Baturité e Horizonte), sete continuaram exatamente na mesma posição (Fortaleza, Caucaia, Sobral, Maracanaú, Eusébio, Pacajus e Aquiraz) e somente um mudou para pior (Cascavel).

Quadro 17 - Os dez melhores no *ranking* do Grupo 3 / Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - 2012 e 2014

Municípios – 2012	Municípios - 2014	Mudança de Posição
1. Fortaleza	1. Fortaleza	— 0
2. Caucaia	2. Caucaia	— 0
3. Sobral	3. Sobral	— 0
4. Maracanaú	4. Maracanaú	— 0
5. Eusébio	5. Eusébio	— 0
6. Pacajus	6. Pacajus	— 0
7. Aracati	7. Baturité	▲ + 3
8. Cascavel	8. Horizonte	▲ + 3
9. Aquiraz	9. Aquiraz	— 0
10. Baturité	10. Cascavel	▼ - 2

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

O Quadro 18 lista os dez últimos no *ranking*, ou aqueles municípios que obtiveram piores resultados no Grupo 3 do IDM no seu respectivo ano. Em 2014, nove municípios se mantiveram dentre os dez piores como em 2012, quais sejam: Pires Ferreira, Umari, Altaneira, Ererê, Abaiara, Jati, Baixio, Tarrafas e Granjeiro. Somente Catarina entrou no grupo dos dez piores, ou seja, caiu relativamente cinco posições com relação a 2012. Destes dez municípios dois municípios mudaram para melhor (Umari e Jati), quatro continuaram exatamente na mesma posição (Pires Ferreira, Ererê, Abaiara e Granjeiro) e quatro mudaram para pior (Catarina, Altaneira, Baixio e Tarrafas).

Quadro 18 - Os dez piores no *ranking* do Grupo 3 / Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - 2012 e 2014

Municípios - 2012	Municípios - 2014	Mudança de Posição
175. Arneiroz	175. Catarina	▼ - 5
176. Pires Ferreira	176. Pires Ferreira	— 0
177. Altaneira	177. Umari	▲ + 1
178. Umari	178. Altaneira	▼ - 1
179. Ererê	179. Ererê	— 0
180. Abaiara	180. Abaiara	— 0
181. Baixio	181. Jati	▲ + 2
182. Tarrafas	182. Baixio	▼ - 1
183. Jati	183. Tarrafas	▼ - 1
184. Granjeiro	184. Granjeiro	— 0

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

No Grupo 3 de Indicadores 86 municípios ganharam posição contra 82 que perderam posição no ranking. Apenas 16 continuaram na mesma posição de 2012 para 2014. O Quadro 19 relaciona os Municípios que mais ganharam e os que mais perderam posições no Grupo 3.

Quadro 19 - Municípios que mais ganharam e que mais perderam posições no Grupo 3 / IDM entre 2012 e 2014

Municípios que mais ganharam posições ▲	Nº de posições ganhas	Municípios que mais perderam posições ▼	Nº de posições perdidas
114. Capistrano	+ 25	118. Caririaçu	-14
61. Reriutaba	+ 16	97. Chaval	-13
101. Alto Santo	+ 16	126. Salitre	-12
120. Jucás	+ 14	141. Monsenhor Tabosa	-12
34. Chorozinho	+ 13	98. Piquet Carneiro	-11
75. Umirim	+ 13	24. Juazeiro do Norte	-10
81. Várzea Alegre	+ 13	109. Barroquinha	-10
91. Novo Oriente	+ 11	136. Nova Olinda	-10
119. Mulungu	+ 11		
88. Cruz	+ 10		

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

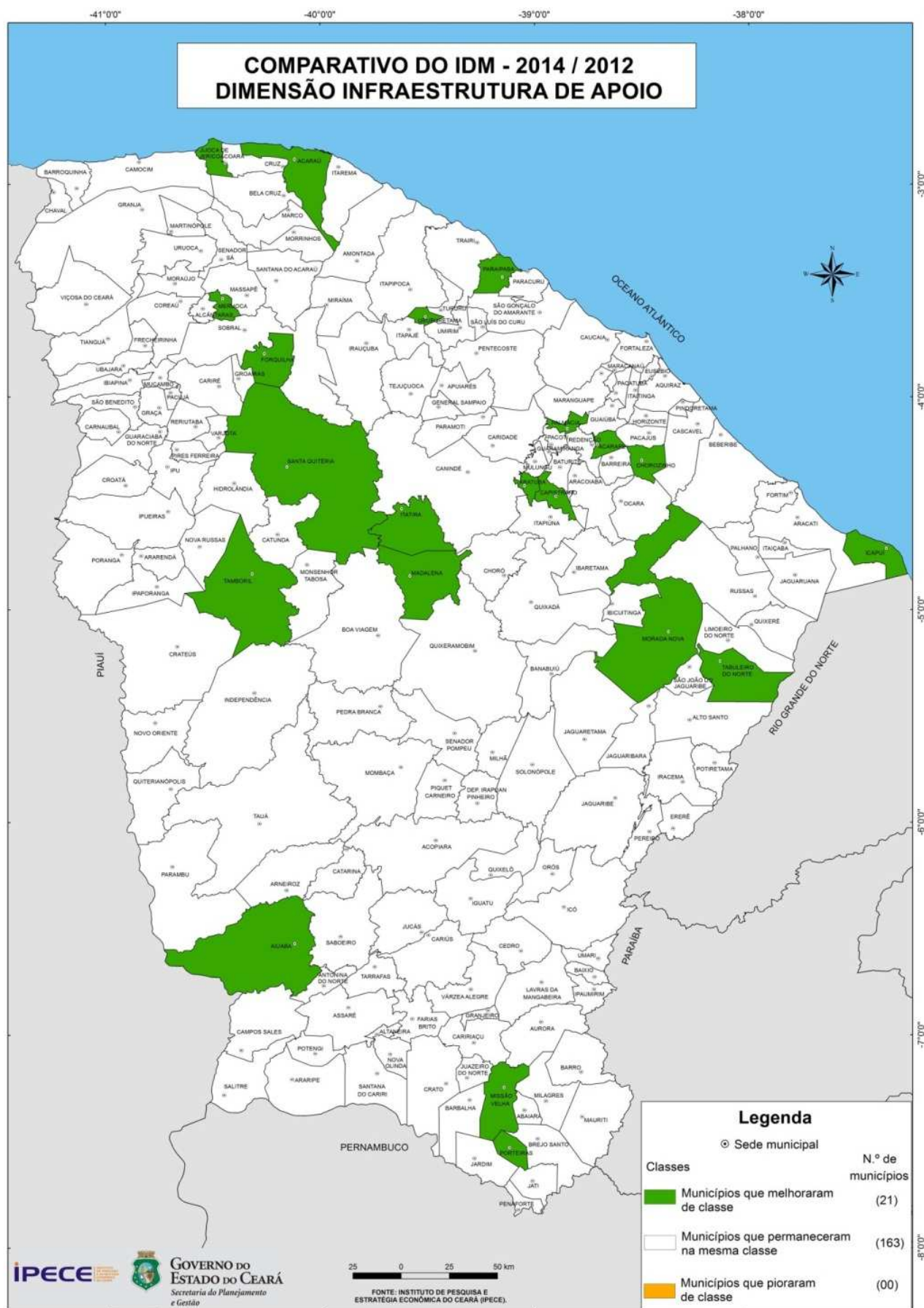
O Quadro 20 resume para cada Região de Planejamento quantos municípios mudaram para uma classe melhor (▲), permaneceram na mesma classe (—) ou foram para uma classe pior (▼) em 2014. No Grupo 3 nenhum município mudou de classe para pior, 21 mudaram de classe para melhor e os demais 163 municípios permaneceram na mesma classe.

Quadro 20 – Número de municípios por mudança de classe no Grupo 3 do IDM conforme as Regiões de Planejamento do Estado - 2012 e 2014

Região de Planejamento	▲	—	▼
Cariri	2	27	
Centro Sul		13	
Grande Fortaleza	2	17	
Litoral Leste	1	5	
Litoral Norte	2	11	
Litoral Oeste / Vale do Curu	1	11	
Maciço de Baturité	4	9	
Serra da Ibiapaba			9
Sertão Central		13	
Sertão de Canindé	2	4	
Sertão de Crateús	2	11	
Sertão de Inhamuns	1	4	
Sertão de Sobral	2	16	
Vale do Jaguaribe	2	13	
Total Geral	21	163	0

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

O Mapa 4, a seguir, apresenta a comparação dos municípios por mudança de classe do IDM (dimensão infraestrutura de apoio) durante os anos de 2012 e 2014, verificando-se que nenhum município teve piora nesta dimensão.



Mapa 4: Comparativo de municípios por mudança de classe no Grupo 3 do IDM de 2012 para 2014

Este resultado reflete, em certa medida, a ampliação dos serviços relativos a agências bancárias e dos correios, da frota de veículos, assim como dos investimentos realizados pelo Governo do Estado em infraestrutura de logística, como, por exemplo, a ampliação da malha rodoviária.

Grupo 4. Indicadores Sociais

O Quadro 21 apresenta a relação dos dez primeiros no *ranking*, ou aqueles municípios que obtiveram melhores resultados no Grupo 4 do IDM no seu respectivo ano. Em 2014, três municípios se mantiveram dentre os dez melhores como em 2012, Barbalha, Sobral e Fortaleza. Já Itaiçaba, Ararendá, Forquilha, Ibiapina, Aquiraz e Ererê entraram no grupo dos dez melhores. Destes dez municípios, oito mudaram para melhor (Itaiçaba, Fortaleza, Ararendá, Forquilha, Ibiapina, Aquiraz e Ererê) e dois continuaram exatamente na mesma posição (Barbalha e Sobral). Nenhum município mudou para pior.

Quadro 21 - Os dez melhores no *ranking* do Grupo 4 / Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - 2012 e 2014

Municípios - 2012	Municípios - 2014	Mudança de Posição
1. Barbalha	1. Barbalha	— 0
2. Sobral	2. Sobral	— 0
3. Crato	3. Itaiçaba	▲ + 9
4. Jati	4. Fortaleza	▲ + 3
5. Limoeiro do Norte	5. Ararendá	▲ + 22
6. Iguatu	6. Forquilha	▲ + 23
7. Fortaleza	7. Ibiapina	▲ + 77
8. Altaneira	8. Aquiraz	▲ + 82
9. Redenção	9. Ererê	▲ + 21
10. Eusébio	10. Itapiúna	▲ + 45

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

O Quadro 22 apresenta a relação dos dez últimos no *ranking*, ou aqueles municípios que obtiveram piores resultados no Grupo 4 do IDM no seu respectivo ano. Em 2014, apenas um município se manteve dentre os dez piores como em 2012, Miraíma e foi, também, o único que mudou para melhor a sua posição no *ranking*. Os outros nove municípios entraram no grupo dos dez piores, ou seja, caíram relativamente suas posições com relação a 2012. Cabe destacar o município de Milagres que mais perdeu posições dentre todos os 184 municípios do Ceará. Outro ponto que chama a atenção é que estes mesmos nove municípios de pior posição no *ranking* do Grupo 4, todos mudaram para pior.

Quadro 22 - Os dez piores no *ranking* do Grupo 4 / Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - 2012 e 2014

Municípios - 2012	Municípios - 2014	Mudança de Posição
175. Acarape	175. Milhã	▼ - 75
176. Arneiroz	176. Miraíma	▲ + 5
177. Caridade	177. Mombaça	▼ - 10
178. Icó	178. Independência	▼ - 26
179. Tarrafas	179. Catarina	▼ - 15
180. Senador Sá	180. Abaiara	▼ - 12
181. Miraíma	181. Pires Ferreira	▼ - 9
182. Piquet Carneiro	182. Aiuaba	▼ - 49
183. Ibaretama	183. Granja	▼ - 69
184. Potengi	184. Milagres	▼ - 156

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

No Grupo 4 de Indicadores 84 municípios ganharam posição contra 95 que perderam posição no *ranking*. Apenas 5 continuaram na mesma posição de 2012 para 2014. O Quadro 23 relaciona os municípios que mais ganharam e os que mais perderam posições no Grupo 4.

Quadro 23 - Municípios que mais ganharam e que mais perderam posições no Grupo 4 / IDM entre 2012 e 2014

Municípios que mais ganharam posições ▲	Nº de posições ganhas	Municípios que mais perderam posições ▼	Nº de posições perdidas
39. Arneiroz	+ 137	184. Milagres	- 156
40. Acarape	+ 135	163. Deputado Irapuan Pinheiro	- 130
16. Jaguaribara	+ 111	161. Itapajé	- 124
69. Tarrafas	+ 110	146. Trairi	- 110
32. Uruburetama	+ 109	157. Mucambo	- 103
78. Icó	+ 100	137. Paracuru	- 102
57. Barroquinha	+ 94	122. Cruz	- 100
71. Guaiúba	+ 92	158. Mauriti	- 100
60. Varjota	+ 89	165. Granjeiro	- 97
8. Aquiraz	+ 82	111. Jucás	- 95

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

O Quadro 24 resume para cada Região de Planejamento quantos municípios mudaram para uma classe melhor (▲), permaneceram na mesma classe (—) ou foram para uma classe pior (▼) em 2014.

Quadro 24 – Número de municípios por mudança de classe no Grupo 2 do IDM conforme as Regiões de Planejamento do Estado - 2012 e 2014

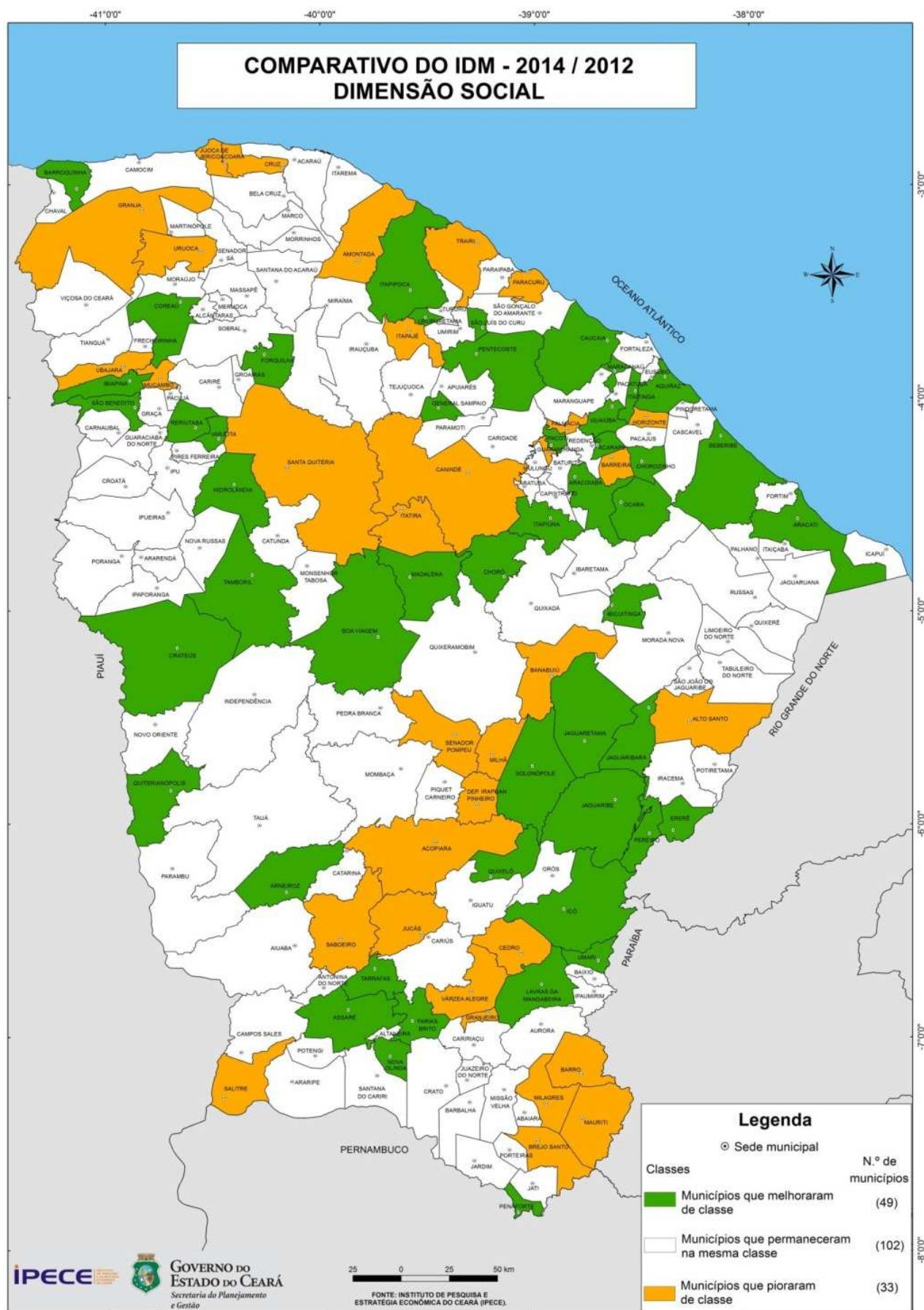
Região de Planejamento	▲	—	▼
Cariri	6	16	7
Centro Sul	3	6	4
Grande Fortaleza	7	9	3
Litoral Leste	2	4	
Litoral Norte	1	8	4
Litoral Oeste / Vale do Curu	4	6	2
Maciço de Baturité	5	5	3

Região de Planejamento	▲	—	▼
Serra da Ibiapaba	2	6	1
Sertão Central	3	6	4
Sertão de Canindé	2	2	2
Sertão de Crateús	3	9	1
Sertão de Inhamuns	2	3	
Sertão de Sobral	4	13	1
Vale do Jaguaribe	5	9	1
Total Geral	49	102	33

Fonte: IPECE. Elaboração própria.

O Mapa 5, a seguir, apresenta a comparação dos municípios por mudança de classe na dimensão social do IDM de 2012 para 2014. Percebe-se que houve um maior quantitativo de municípios que evoluíram em relação aos que regrediram no período estudado, concentrando-se os que melhoraram de classe nas regiões do Vale do Jaguaribe, Maciço de Baturité e Grande Fortaleza.

Não obstante, nas regiões do Litoral Norte, Sertão de Canindé e Sertão Central situa-se a maioria dos municípios que pioraram de classe, sendo que estas regiões também possuem elevado índice de pobreza, e conseqüentemente, necessitam do fortalecimento de políticas públicas na área social.



Mapa 5: Comparativo de municípios por mudança de classe no Grupo 4 do IDM de 2012 para 2014

6. COMENTÁRIOS FINAIS

A partir de cada análise é possível destacar alguns pontos que mais chamam a atenção:

- [1] Com relação ao posicionamento dos municípios houve um equilíbrio na mudança de *ranking* entre os municípios, uma vez que apenas 8 dos 184 municípios continuaram na mesma posição de 2012 para 2014, 87 ganharam e 89 perderam posição no *ranking*. O município que mais avançou foi Missão Velha (Cariri) e o que mais perdeu foi Palmácia (Maciço de Baturité). Dentre os dez melhores, Fortaleza, Eusébio e São Gonçalo do Amarante, todos da RMF, continuaram exatamente nas mesmas posições de 2012.
- [2] Na análise da distribuição por classes do IDM há dois pontos de destaque, pois, tanto em 2012 como em 2014: (i) apenas dois municípios (Fortaleza e Eusébio) fazem parte da Classe 1, o que confirma o resultado da Matriz de Transição quando aponta que a probabilidade de se manter na própria classe é sempre elevada, particularmente nas classes 1 e 2; e (ii) a distribuição de municípios é mais concentrada na Classe 4 e que houve pouca migração de municípios entre as classes. Em 2014, 161 municípios continuaram na mesma classe, 13 mudaram para melhor e 10 para pior.
- [3] Em relação à distribuição regional do IDM, em 2014, a Classe 1 é composta por apenas 2 municípios, ambos em uma única região - Grande Fortaleza; a Classe 2 possui 8 municípios de quatro regiões (Cariri, Grande Fortaleza, Serra da Ibiapaba e Sertão de Sobral). A Classe 3 possui 55 municípios em todo o Estado, menos na região do Sertão de Inhamuns; Na Classe 4 estão 119 municípios distribuídos em todas as regiões de planejamento.
- [4] A análise do IDM com base nos Grupos de Indicadores mostra que na Dimensão Fisiográfica, Fundiária e Agrícola 83 municípios pioraram, podendo ser explicado pelo fato de 2014 ter sido o terceiro ano consecutivo de estiagem no Ceará, comprometendo, em certa medida, a produção agrícola. No Grupo 2 – Indicadores Demográficos e Econômicos percebe-se uma concentração de municípios localizados na região do Sertão de Sobral e que neste grupo somente cinco municípios conseguiram evoluir contra 25 que diminuíram de classe. No Grupo 3 - Infraestrutura de Apoio verifica-se que nenhum município teve piora. Este resultado reflete, em certa medida, a ampliação dos serviços relativos a agências bancárias e dos correios, da frota de veículos, assim como dos investimentos realizados pelo Governo do Estado em infraestrutura de logística, como, por exemplo, a ampliação da malha rodoviária. Finalmente, no Grupo 4 (Dimensão Social), houve um maior quantitativo de municípios que evoluíram em relação aos que

regrediram no período 2012 - 2014, concentrando-se os municípios que melhoraram de classe nas regiões do Vale do Jaguaribe, Maciço de Baturité e Grande Fortaleza e os que pioraram de classe ficaram concentrados nas regiões do Litoral Norte, Sertão de Canindé e Sertão Central, estas com mais elevado índice de pobreza, e conseqüentemente, necessitam do fortalecimento de políticas públicas na área social.

Em síntese, a análise mostra que 161 dos 184 municípios continuaram na sua mesma classe, isto é, houve um equilíbrio na mudança de *ranking*, reforçando o que a Matriz de Transição mostrou com relação à probabilidade de se manter na própria classe é sempre elevada. Assim, as classes 3 e 4, que representam os municípios relativamente menos desenvolvidos, continuaram concentrando cerca de 95% dos municípios do Estado. Também foi possível verificar que cada grupo de indicadores obteve um posicionamento diferente, ou seja, devido à estiagem de três anos consecutivos 83 municípios pioraram no Grupo 1 e 25 diminuíram de classe no Grupo 2. Ao contrário dos grupos 3, onde não houve piora, e 4 que houve mais evolução do que regressão no posicionamento dos municípios.

Assim, mais uma vez os resultados do IDM de 2014 (em comparação ao de 2012) reforçam a necessidade de considerar a questão das desigualdades regionais e municipais quando da elaboração de políticas públicas, no sentido de melhor distribuir ações e recursos entre os municípios que apresentaram posições relativamente menos favoráveis. Uma alternativa para a redução destas desigualdades seria a identificação dos indicadores em que eles são mais deficientes para que seja possível traçar intervenções específicas para lidar com os principais problemas identificados.

REFERÊNCIAS

IPECE. Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM): Ceará - 2008. Fortaleza, 2010.

_____. Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM): Ceará - 2010. Fortaleza, 2013.

_____. Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM): Ceará - 2012. Fortaleza, 2015.

APÊNDICE

Quadro A.1 – Indicadores e fontes do IDM

Grupos	Indicadores / Fontes
1 - Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas	1.1 Precipitação pluviométrica (FUNCEME) 1.2 Percentual da área explorável utilizada (IBGE) 1.3 Percentual do valor da produção vegetal (IBGE) 1.4 Percentual do valor da produção animal (IBGE) 1.5 Salinidade média da água (CPRM) 1.6 Quociente locacional da energia rural (COELCE) 1.7 Índice de distribuição de chuvas (FUNCEME)
2 - Indicadores Demográficos e Econômicos	2.1 Densidade demográfica (IBGE) 2.2 Taxa de urbanização (IBGE) 2.3 Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (IPECE) 2.4 Receita orçamentária <i>per capita</i> (TCM) 2.5 Percentual do consumo de energia elétrica da indústria e comércio (COELCE) 2.6 Percentual do Produto Interno Bruto do setor industrial (IPECE) 2.7 Percentual de trabalhadores do emprego formal com rendimento superior a dois salários mínimos (RAIS/MTE)
3 - Indicadores de Infraestrutura de Apoio	3.1 Agências de correios por dez mil habitantes (IBGE/ECT) 3.2 Agências bancárias por dez mil habitantes (BACEN/IBGE) 3.3 Veículos de carga por cem habitantes (DETRAN/IBGE) 3.4 Coeficiente de proximidade (DER-CE) 3.5 Percentual de domicílios com energia elétrica (COELCE/IBGE) 3.6 Rede rodoviária pavimentada relativa à área do município (DER-CE) 3.7 Emissoras de radiodifusão (ANATEL)
4 - Indicadores Sociais	4.1 Taxa de escolarização no Ensino Médio (SEDUC-CE/IBGE) 4.2 Taxa de aprovação no Ensino Fundamental (SEDUC-CE) 4.3 Bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola (SEDUC-CE) 4.4 Equipamentos de informática por escola (SEDUC-CE) 4.5 Percentual de função docente no Ensino Fundamental com grau de formação superior (SEDUC-CE) 4.6 Médicos por mil habitantes (SESA-CE/IBGE) 4.7 Leitos por mil habitantes (SESA-CE/IBGE) 4.8 Taxa de mortalidade infantil (SESA-CE/IBGE) 4.9 Taxa de cobertura de abastecimento de água (SEINFRA-CE)

Fonte: IPECE (2015).